



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Avaliação de Isolinas de soja do genótipo UFVS77C10 quanto a resistência a *Pratylenchus brachyurus*

Leandro Maranhão Simões¹; Luiz Orlando de Oliveira²; Thiago de Freitas Ferreira³.

¹Estudante de Agronomia da UFV; ²Docente do Departamento de Bioquímica da UFV; ³Doutor em Fitopatologia pela UFV.

leandro.simoese@ufv.br; lorlando@ufv.br; thiagofbe@hotmail.com

Palavras chave: *P.brachyurus*, soja, melhoramento.

Área do conhecimento: Ciências Agrárias. | Área temática: Agronomia | Categoria: Pesquisa.

Introdução

O Brasil se destaca como o maior produtor de soja do mundo, no entanto, o parasitismo por *Pratylenchus brachyurus*, também conhecido como nematóide das lesões radiculares vem sendo um dos principais problemas fitossanitários da cultura. Portanto a busca por cultivares de soja resistentes a esse patógeno é essencial.

Objetivos

Avaliar 27 isolinas do genótipo de soja UFVS77C10 quanto a resistência a *P. brachyurus*.

Material e Métodos

O ensaio foi realizado em um delineamento inteiramente casualizado, com 29 tratamentos e cinco repetições. Conquista foi a cultivar Suscetível e CD213PTA tolerante usadas como controle. A unidade amostral foi constituída de um vaso de polietileno com 0,5dm³ de solo. Foram inoculados 200 juvenis por vaso. Decorridos 65 dias as amostras foram processadas e os nematóides foram extraídos por meio de decantação em Funil de Baermann.



Figura 1. Raízes de soja tolerantes a *P. Brachyurus*.



Figura 2. Raízes de soja suscetíveis a *P. Brachyurus*.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Número médio de *P. brachyurus* por 10 gramas de sistema radicular de 27 isolinas da cultivar UFVS77C10. Na última coluna a1, a2 e a3 se diferenciaram estatisticamente pelo teste de Skott-Knott ($p < 0,05$) dos tratamentos.

Tratamentos	<i>P. brachyurus</i> /10g de raiz		Tratamentos	<i>P. brachyurus</i> /10g de raiz	
241-2	29,6	a1	241-38	160	a3
241-75	73,6	a2	241-116	162,4	a3
241-32	76,8	a2	241-57	171,2	a3
241-31	84,8	a2	241-70	177,6	a3
241-35	88	a2	241-45	180	a3
241-77/43	95,2	a2	241-89	180	a3
241-9	108	a2	241-43	184	a3
241-19	116	a3	241-80	184,8	a3
241-40	133,6	a3	241-71	210,4	a3
CD213PTA	139,2	a3	241-13	210,4	a3
241-79	142,4	a3	241-84	212	a3
241-76	143,2	a3	CONQUISTA	264,8	a3
241-10	143,2	a3	241-185	300,8	a3
241-41	145,6	a3	241-52	306,4	a3
241-69	156	a3	CV(%)	64,50	

Conclusões

Por apresentar baixa capacidade de multiplicação do nematóide, a isolinha 241-02 apresenta potencial para ser fonte de resistência a *Pratylenchus brachyurus*.

Apoio financeiro

